

MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 148,7 milhões no 3T18; MARGEM DE 20,9%

Mogi Guaçu (SP), 13 de novembro de 2018 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2018. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 14/11/2018

Horário:
12h00 - Brasília
14h00 - London
09h00 - New York

Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3193-1001
Brasil: +55 11 2820-4001

USA: +1 646 828-8246
Outros: 1-800-492-3904

Senha: MAHLE

Webcast:
<http://cast.comunique-se.com.br/MAHLE/3T18>

Website RI:
<http://ri.mahle.com.br/>

Website MAHLE:
<http://www.br.mahle.com/pt/>

DESTAQUES DO 3T18

- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 710,3 milhões no 3T18, o que representa um crescimento de 19,1% quando comparado com o 3T17;
- Crescimento de 17,4% nas vendas ao **Mercado Interno Equipamento Original (EO Doméstico)** e 20,0% ao **Mercado Externo de Equipamento Original (EO Exportação)** no 3T18 quando comparado com 3T17;
- Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 13 de Novembro de 2018, foi aprovada a distribuição de **R\$ 71,7 milhões em Juros sobre Capital Próprio (bruto)** referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de outubro de 2017;
- Em outubro de 2018, a MAHLE Metal Leve recebeu o prêmio "**Troféu Transparência 2018**" pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2017, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17	(a/b)	(a/c)	9M18	9M17	(d/e)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita líquida de vendas	710,3	628,2	596,5	13,1%	19,1%	1.957,2	1.687,9	16,0%
EBITDA	148,7	112,9	132,6	31,7%	12,1%	380,4	319,1	19,2%
Margem EBITDA	20,9%	18,0%	22,2%	2,9 p.p.	-1,3 p.p.	19,4%	18,9%	0,5 p.p.
Lucro líquido	92,2	60,2	98,4	53,2%	-6,3%	223,8	193,8	15,5%
Margem líquida	13,0%	9,6%	16,5%	3,4 p.p.	-3,5 p.p.	11,4%	11,5%	-0,1 p.p.

SUMÁRIO

1	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	SOBRE A MAHLE METAL LEVE.....	3
3	EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.....	4
3.1	<i>Evolução do mercado brasileiro</i>	<i>4</i>
3.2	<i>Evolução do mercado argentino.....</i>	<i>5</i>
3.3	<i>Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina</i>	<i>5</i>
3.4	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....</i>	<i>6</i>
4	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA	6
4.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação</i>	<i>6</i>
4.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original.....</i>	<i>7</i>
4.3	<i>Vendas ao mercado Aftermarket.....</i>	<i>8</i>
4.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica</i>	<i>8</i>
4.5	<i>Receita líquida por segmento.....</i>	<i>8</i>
4.6	<i>Receita líquida por produto</i>	<i>9</i>
4.7	<i>Margem bruta.....</i>	<i>9</i>
4.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas</i>	<i>9</i>
4.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos</i>	<i>10</i>
4.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....</i>	<i>10</i>
4.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA</i>	<i>10</i>
4.12	<i>Resultado financeiro líquido.....</i>	<i>11</i>
4.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	<i>12</i>
4.14	<i>Lucro líquido.....</i>	<i>12</i>
4.15	<i>Investimentos</i>	<i>12</i>
4.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros</i>	<i>12</i>
4.17	<i>Remuneração aos acionistas</i>	<i>13</i>
5	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS	13
5.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float</i>	<i>14</i>
5.2	<i>Perfil da base acionária.....</i>	<i>14</i>
6	AUDITORES INDEPENDENTES	14
7	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA	15
8	AGRADECIMENTO	15
A ADMINISTRAÇÃO.....	15	
9	ANEXOS.....	15
9.1	<i>Balanco patrimonial.....</i>	<i>15</i>
9.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício</i>	<i>16</i>
9.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	<i>17</i>

1 Comentário da Administração

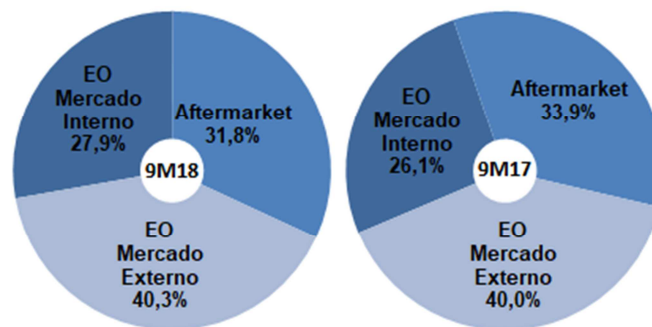
Ao longo do ano, o crescimento do mercado OE doméstico (vendas para montadoras) tem sido o motor da manutenção dos resultados positivos da Companhia, uma vez que no acumulado do 9M18, nossas vendas para este mercado aumentaram em 23,6%, desempenho acima da produção de veículos no Brasil (10,5% no 9M18).

Vale destacar, ainda, que o equilíbrio da participação nos mercados em que atuamos, quais sejam os segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto nos mercados interno e externo, tem-nos permitido manter nossas margens de lucratividade ao longo do tempo. Com efeito, no 3T18, a Margem Líquida e a Margem EBITDA foram de 13,0% e 20,9%, respectivamente.

Exposto o acima, a Companhia apresentou, no 3T18, receita líquida de R\$ 710,3 milhões, o que representa um crescimento de 19,1% em relação ao 3T17, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Exportação (20,0%), mercado de *Aftermarket* (19,4%) e mercado EO Doméstico (17,4%).

Já para o 9M18 quando comparado com o mesmo período de 2017, a Companhia apresentou um crescimento de 16,0%, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (23,6%), mercado EO Exportação (17,0%), e mercado de *Aftermarket* (8,9%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 9M18 e 9M17:



No 9M18, a Companhia apresentou um resultado operacional medido pelo EBITDA de R\$ 380,4 milhões, atingindo uma margem EBITDA de 19,4%, tendo como base o aumento de volume nas vendas em todos os nossos mercados, aliado à maior presença de produtos com mais tecnologia, logo, com maior valor agregado.

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2018, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2017, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

2 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no

segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do Grupo alemão MAHLE (“Grupo MAHLE”), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 78 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3 Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Set 2018					Jan-Set 2017					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	1.510.436	419.170	-153.405	36.200	1.812.401	1.348.432	462.222	-121.241	-19.377	1.670.036	12,0%	8,5%
Comerciais leves	272.527	78.189	-72.553	3.885	282.048	227.647	79.650	-53.311	-13.187	240.799	19,7%	17,1%
Total de veículos leves	1.782.963	497.359	-225.958	40.085	2.094.449	1.576.079	541.872	-174.552	-32.564	1.910.835	13,1%	9,6%
Caminhões	52.779	20.464	-1.233	5.244	77.254	35.364	21.422	-1.273	3.688	59.201	49,2%	30,5%
Ônibus	10.483	6.466	-3	6.105	23.051	8.562	6.705	-	861	16.128	22,4%	42,9%
Total de caminhões e ônibus	63.262	26.930	-1.236	11.349	100.305	43.926	28.127	-1.273	4.549	75.329	44,0%	33,2%
Máquinas agrícolas	34.564	9.721	-	1.912	46.197	32.083	9.956	-	275	42.314	7,7%	9,2%
Total de veículos pesados	97.826	36.651	-1.236	13.261	146.502	76.009	38.083	-1.273	4.824	117.643	28,7%	24,5%
Total de veículos	1.880.789	534.010	-227.194	53.346	2.240.951	1.652.088	579.955	-175.825	-27.740	2.028.478	13,8%	10,5%
Variação (unidades) - 9M18 x 9M17	228.701	-45.945	-51.369	81.086	212.473							
Variação (%) - 9M18 x 9M17	13,8%	-7,9%	29,2%	-292,3%	10,5%							

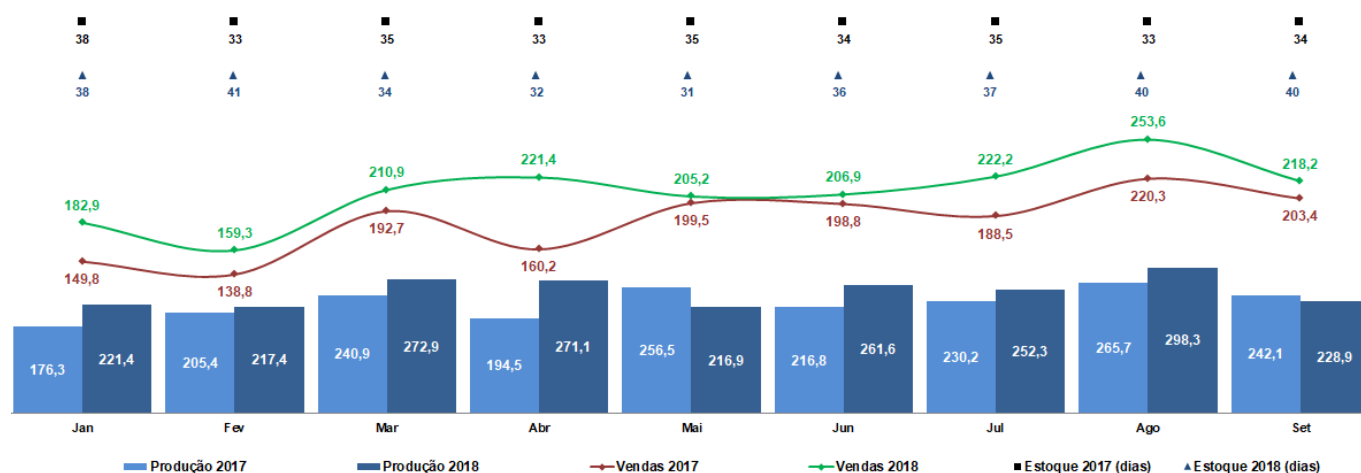
Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

A **produção brasileira de veículos** no 9M18 apresentou crescimento de 10,5%, enquanto que as **vendas da indústria automobilística brasileira** apresentaram crescimento de 13,8%, quando comparadas com o mesmo período de 2017.

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 9M18 era de 283,4 mil unidades, correspondente a 40 dias de vendas, sendo que, no mesmo período do ano anterior, o estoque era de 34 dias de vendas, correspondente a 224,1 mil unidades.

O quadro a seguir apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais nos nove primeiros meses de 2018, comparados com o mesmo período de 2017:



3.2 Evolução do mercado argentino

Quando comparado o 9M18 com 9M17, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 11,9% nas vendas, enquanto que na produção de veículos houve um crescimento de 5,2% entre os períodos suportado pelas exportações.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2018 (A)	Jan-Set 2017 (B)	A/B
Total de veículos leves	563.096	640.448	-12,1%
Total de veículos médios e pesados (**)	28.425	31.293	-9,2%
Vendas totais de veículos	591.521	671.741	-11,9%
Exportação	198.337	151.087	31,3%
Importação	403.913	452.101	-10,7%
Balança comercial	(205.576)	(301.014)	-31,7%
Variação do estoque de veículos no período (*)	24.469	23.620	3,6%
Produção de veículos leves	370.707	351.046	5,6%
Produção de veículos pesados	11.282	12.008	-6,0%
Produção total de veículos	381.989	363.054	5,2%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Acaras Arg.

Fonte: Adefa.

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina



A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Set 2018	Jan-Set 2017	Variação	Jan-Set 2018	Jan-Set 2017	Variação
Veículos leves	2.465.156	2.261.881	9,0%	2.346.059	2.216.527	5,8%
Veículos médios e pesados	157.784	129.471	21,9%	126.251	107.302	17,7%
Total	2.622.940	2.391.352	9,7%	2.472.310	2.323.829	6,4%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo, é demonstrada a produção de veículos no 9M18 na Europa e NAFTA (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com o mesmo período de 2017.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Set 2018 (A)	Jan-Set 2017 (B)	A/B
Produção de veículos leves	12.833	12.955	-0,9%
Produção de veículos médios e pesados	453	404	12,1%
América do Norte 	13.287	13.359	-0,5%
Produção de veículos leves	16.688	16.524	1,0%
Produção de veículos médios e pesados	517	494	4,8%
Europa 	17.205	17.018	1,1%
Produção total de veículos	30.492	30.377	0,4%

Fonte: IHS

4 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T18	3T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M18	9M17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	710,3	596,5	100,0%	100,0%	19,1%	1.957,2	1.687,9	100,0%	100,0%	16,0%
Custos das vendas	(493,7)	(411,6)	-69,5%	-69,0%	19,9%	(1.388,8)	(1.214,3)	-71,0%	-71,9%	14,4%
Resultado bruto	216,6	184,9	30,5%	31,0%	17,1%	568,4	473,6	29,0%	28,1%	20,0%
Despesas com vendas	(51,6)	(37,9)	-7,3%	-6,4%	36,1%	(137,2)	(105,1)	-7,0%	-6,2%	30,5%
Despesas gerais e administrativas	(23,3)	(17,7)	-3,3%	-3,0%	31,6%	(66,6)	(68,5)	-3,4%	-4,1%	-2,8%
Despesas com desenv. e tecnologia	(20,1)	(19,1)	-2,8%	-3,2%	5,2%	(57,2)	(62,0)	-2,9%	-3,7%	-7,7%
Outras rec. desp. operacionais	2,2	(1,0)	0,3%	-0,2%	-320,0%	2,1	10,4	0,1%	0,6%	-79,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0%	0,0%	(0,1)	(0,4)	0,0%	0,0%	-75,0%
Ganho/perda na variação monetária, líquida	2,4	-	0,3%	0,0%	100,0%	2,4	-	0,1%	0,0%	100,0%
Resultado operacional	126,1	109,1	17,8%	18,3%	15,5%	311,8	248,0	15,9%	14,7%	25,7%
Financeiras, líquidas	(7,7)	(7,1)	-1,1%	-1,2%	8,5%	(14,7)	(24,0)	-0,8%	-1,4%	-38,8%
Imposto de renda e contribuição social	(24,3)	(7,6)	-3,4%	-1,3%	219,7%	(71,9)	(33,3)	-3,7%	-2,0%	115,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	92,2	98,4	13,0%	16,5%	-6,3%	223,8	193,8	11,4%	11,5%	15,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	1,9	(4,0)	0,3%	-0,7%	-147,5%	1,4	(10,3)	0,1%	-0,6%	-113,6%
EBITDA	148,7	132,6	20,9%	22,2%	12,1%	380,4	319,1	19,4%	18,9%	19,2%

Margens:

Margem bruta	30,5%	31,0%	-0,5 p.p.	29,0%	28,1%	0,9 p.p.
Margem operacional	17,8%	18,3%	-0,5 p.p.	15,9%	14,7%	1,2 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	13,0%	16,5%	-3,5 p.p.	11,4%	11,5%	-0,1 p.p.
Margem EBITDA	20,9%	22,2%	-1,3 p.p.	19,4%	18,9%	0,5 p.p.
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	10,5%	9,3%	1,2 p.p.	10,4%	10,3%	0,1 p.p.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

No 3T18, a Companhia apresentou crescimento de 19,1% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2017. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		3T18 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	3T17 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	192,0	30,9	(2,5)	163,6	18,9%	-1,5%	17,4%
	Exportação	275,3	(10,4)	56,3	229,4	-4,5%	24,5%	20,0%
	Subtotal	467,3	20,5	53,8	393,0	5,2%	13,7%	18,9%
Aftermarket	Doméstico ¹	185,0	49,1	(22,3)	158,2	31,0%	-14,1%	16,9%
	Exportação	58,0	6,4	6,3	45,3	14,2%	13,8%	28,0%
	Subtotal	243,0	55,5	(16,0)	203,5	27,3%	-7,9%	19,4%
Total	710,3	76,0	37,8	596,5	12,7%	6,4%	19,1%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 9M18, a Companhia apresentou crescimento de 16,0% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o 9M17. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das nossas receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		9M18 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	9M17 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	545,3	107,4	(3,4)	441,3	24,3%	-0,7%	23,6%
	Exportação	789,0	14,4	100,1	674,5	2,1%	14,9%	17,0%
	Subtotal	1.334,3	121,8	96,7	1.115,8	10,9%	8,7%	19,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	473,0	55,2	(35,4)	453,2	12,2%	-7,8%	4,4%
	Exportação	149,9	18,9	12,1	118,9	15,9%	10,2%	26,1%
	Subtotal	622,9	74,1	(23,3)	572,1	13,0%	-4,1%	8,9%
Total		1.957,2	195,9	73,4	1.687,9	11,6%	4,4%	16,0%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 3T18, o EO Doméstico apresentou crescimento de 17,4%, com aumento de volume/preço de 18,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,5%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso OE Doméstico).

Para o 9M18, o EO Doméstico apresentou crescimento de 23,6%, com aumento de volume/preço de 24,3%, parcialmente compensado pela variação cambial (-0,7%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso OE Doméstico).

A Companhia continua apresentando crescimento da receita líquida de vendas neste mercado em função, sobretudo, das exportações de veículos a partir do Brasil aliada ao crescimento da produção de veículos para atender o mercado local, conforme reportado no Brasil pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, no Brasil).

Mercado externo:

Para o 3T18, apresentamos crescimento de 20,0% neste mercado, onde o impacto positivo de 24,5% da variação cambial foi a principal razão do aumento, compensada parcialmente pela queda de 4,5% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte comparando os trimestres:

Exportações por moeda	Jul-Set 2018 (a)	Jul-Set 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	25,7	25,1	2,4%
USD	46,5	44,7	4,0%

Já no 9M18, apresentamos crescimento de 17,0% neste mercado, onde o impacto positivo de 14,9% da variação cambial foi a principal razão do aumento, aliado ao crescimento de 2,1% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte comparando os períodos:

Exportações por moeda	Jan-Set 2018 (a)	Jan-Set 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	74,5	70,1	6,3%
USD	137,0	132,2	3,6%

Há que se destacar também o crescimento das vendas de veículos leves na Europa e pesados na América do Norte, movimento este que contribuiu com o desempenho do EO exportação.

4.3 Vendas ao mercado Aftermarket

Mercado interno:

No 3T18, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 16,9%, com o impacto positivo de volume/preço de 31,0%, compensado parcialmente pela variação cambial (-14,1%), esta oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico).

Já no 9M18, este mercado apresentou crescimento de 4,4%, com o impacto positivo de volume/preço de 12,2%, compensado pela variação cambial (-7,8%), variação esta também oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico).

Mercado externo:

No 3T18, o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 28,0% em relação ao mesmo período de 2017, com um aumento de volume/preço de 14,2%, aliado ao impacto positivo da variação cambial de 13,8%. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda	Jul-Set 2018 (a)	Jul-Set 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,0	1,5	-33,3%
USD	13,9	12,6	10,3%

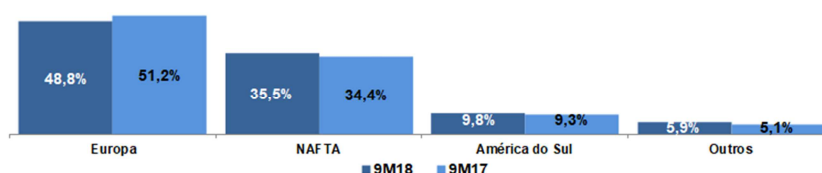
Já no 9M18 quando comparado com o 9M17, este mercado também apresentou crescimento de 26,1%, decorrente do aumento de volume/preço de 15,9%, aliado ao impacto positivo da variação cambial de 10,2%. Ao lado apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda	Jan-Set 2018 (a)	Jan-Set 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	3,0	3,8	-21,1%
USD	38,4	33,3	15,3%

Este desempenho deveu-se, ao aumento no volume das vendas para os países na América do Sul. Segundo o MDIC (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), os países da Aliança do Pacífico passaram a importar mais produtos brasileiros a partir de 2017, tendo como base para este movimento a evolução de acordos comerciais entre os países. Os principais países para os quais exportamos são: Chile, Paraguai, Peru, Bolívia e Uruguai, dentre outros.

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica no 9M18 e 9M17:

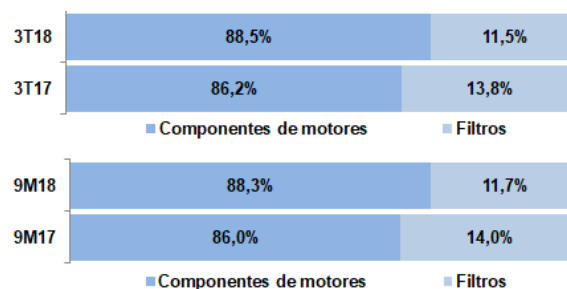


4.5 Receita líquida por segmento

No 3T18, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 22,2%, enquanto que o segmento de filtros apresentou uma ligeira redução de 0,6%, quando comparados com o mesmo período de 2017. Para o 9M18 e 9M17, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 19,1%, enquanto que o segmento de filtros uma redução de 3,5%, conforme quadro abaixo:

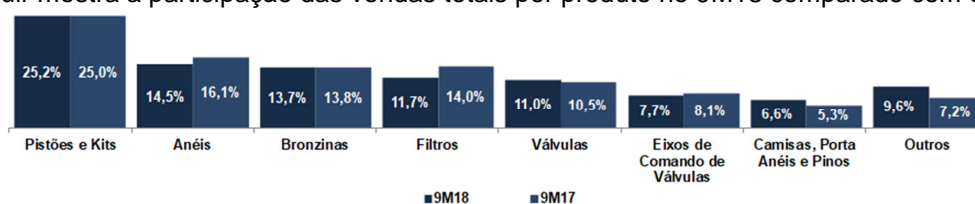
Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	3T18	3T17	A.H. (%)	9M18	9M17	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
Componentes de motores	628,3	514,0	22,2%	1.728,8	1.451,3	19,1%
Filtros	82,0	82,5	-0,6%	228,4	236,6	-3,5%
Total	710,3	596,5	19,1%	1.957,2	1.687,9	16,0%

Com relação ao segmento de filtros, é importante mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento, como observado no segmento de componentes de motores.



4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto no 9M18 comparado com o 9M17:



4.7 Margem bruta

Como demonstrado no quadro abaixo, a Companhia encerrou o 3T18 com margem bruta de 30,5% (31,0% no 3T17), enquanto que no 9M18 a margem bruta atingiu 29,0% (28,1% no 9M17):

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T18	3T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M18	9M17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	710,3	596,5	100,0%	100,0%	19,1%	1.957,2	1.687,9	100,0%	100,0%	16,0%
Custos das vendas	(493,7)	(411,6)	-69,5%	-69,0%	19,9%	(1.388,8)	(1.214,3)	-71,0%	-71,9%	14,4%
Resultado bruto	216,6	184,9	30,5%	31,0%	17,1%	568,4	473,6	29,0%	28,1%	20,0%
Margem bruta	30,5%	31,0%			-0,5 p.p.	29,0%	28,1%			0,9 p.p.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

O aumento das despesas com vendas reflete o desempenho das receitas da Companhia, aliado a um efeito da paralização dos caminhoneiros durante o último mês de maio, com efeitos ainda no 3T18 quando a Companhia incorreu em custos adicionais com fretes especiais para poder entregar seus produtos aos clientes.

No que diz respeito às despesas gerais e administrativas, a principal variação entre os trimestres foi a reclassificação de R\$ 6,9 milhões de gastos processuais contidos, no 3T17, nas despesas gerais e administrativas para a conta de outras despesas operacionais. Dessa forma, não é possível realizar a comparação entre os trimestres.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T18	3T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M18	9M17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	710,3	596,5	100,0%	100,0%	19,1%	1.957,2	1.687,9	100,0%	100,0%	16,0%
Despesas com vendas	(51,6)	(37,9)	-7,3%	-6,4%	36,1%	(137,2)	(105,1)	-7,0%	-6,2%	30,5%
Despesas gerais e administrativas	(23,3)	(17,7)	-3,3%	-3,0%	31,6%	(66,6)	(68,5)	-3,4%	-4,1%	-2,8%
Desp. c/ vendas, gerais e adm.	(74,9)	(55,6)	10,5%	9,3%	34,7%	(203,8)	(173,6)	10,4%	10,3%	17,3%
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	10,5%	9,3%			1,2 p.p.	10,4%	10,3%			0,1 p.p.

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia manteve o foco nas inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado. No 3T18, estes gastos representaram 2,8% da receita líquida de vendas (3,2% no 3T17), enquanto que no 9M18 e 9M17 representaram 2,9% e 3,7%, respectivamente.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T18	3T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M18	9M17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	710,3	596,5	100,0%	100,0%	19,1%	1.957,2	1.687,9	100,0%	100,0%	16,0%
Despesas com desenv.e tecnologia	(20,1)	(19,1)	-2,8%	-3,2%	5,2%	(57,2)	(62,0)	-2,9%	-3,7%	-7,7%

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, no 3T18, receita líquida de R\$ 2,2 milhões, enquanto que no 9M18, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram uma receita líquida de R\$ 2,1 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas						
R\$ milhões	3T18 (a)	3T17 (b)	Var. (a-b)	9M18 (c)	9M17 (d)	Var. (c-d)
Impostos recuperados (Reintegra)	1,7	4,2	2,5	8,8	11,6	(2,8)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(3,4)	(2,4)	1,0	(10,2)	(17,2)	7,0
Ganhos de alienação de participação em controlada	-	-	-	-	17,3	(17,3)
Provisão para reestruturação	-	-	-	0,2	-	0,2
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,2	-	(0,2)	0,2	(3,2)	3,4
Energia elétrica	1,2	0,3	(0,9)	1,9	1,0	0,9
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	2,7	-	(2,7)	2,7	-	2,7
Provisão/reversão para obsolescência	0,1	(3,0)	(3,1)	0,2	(1,8)	2,0
Outras receitas/despesas	(0,3)	(0,1)	0,2	(1,7)	2,7	(4,4)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,2	(1,0)	(3,2)	2,1	10,4	(8,3)

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 3T18, o EBITDA foi de R\$ 148,7 milhões (R\$ 132,6 milhões no 3T17), registrando margem EBITDA de 20,9% (22,2% no 3T17). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 3T17	Resultado bruto	Outras rec. desp. operacionais	¹ Ganho/perda na variação monetária (Argentina IAS 29)	Depreciação	Despesas com desenv.e tecnologia	Despesas gerais e administrativas	Despesas com vendas	EBITDA 3T18
132,6	31,7	3,2	2,4	(0,9)	(1,0)	(5,6)	(13,7)	148,7
Margem EBITDA 22,2%								Margem EBITDA 20,9%

No 9M18, o EBITDA foi de R\$ 380,4 milhões (R\$ 319,1 milhões no 9M17), registrando uma margem EBITDA de 19,4% (18,9% no 9M17). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA ajustado 9M17	Resultado bruto	Despesas com desenv.e tecnologia	¹ Ganho/perda na variação monetária (Argentina IAS 29)	Despesas gerais e administrativas	Resultado de equivalência patrimonial	Depreciação	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com vendas	EBITDA 9M18
319,1	94,8	4,8	2,4	1,9	0,3	(2,5)	(8,3)	(32,1)	380,4
Margem EBITDA 18,9%								Margem EBITDA 19,4%	

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 35 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2018 (Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies).

4.12 Resultado financeiro líquido

No 3T18 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 7,7 milhões, enquanto que no 3T17, foi apurada uma despesa de R\$ 7,1 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 0,6 milhão entre os períodos.

Já no 9M18 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 14,7 milhões, enquanto que no mesmo período de 2017, foi apurada uma despesa de R\$ 24,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 9,3 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T18 (a)	3T17 (b)	Var. (a - b)	9M18 (c)	9M17 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	1,4	8,7	(7,3)	4,5	20,1	(15,6)
Juros (despesa - empréstimos)	(2,7)	(9,3)	6,6	(7,2)	(30,5)	23,3
Juros (Outros)	0,5	0,7	(0,2)	1,0	4,6	(3,6)
Juros, líquidos (i)	(0,8)	0,1	(0,9)	(1,7)	(5,8)	4,1
Varição cambial líquida	8,8	(2,2)	11,0	48,6	11,1	37,5
Resultado com derivativos	(5,6)	6,3	(11,9)	(32,6)	3,0	(35,6)
Varição cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	3,2	4,1	(0,9)	16,0	14,1	1,9
Varição monetária líquida	(8,3)	(9,3)	1,0	(24,2)	(27,2)	3,0
Outras	(1,8)	(2,0)	0,2	(4,8)	(5,1)	0,3
Varição monetária líquida + Outras (iii)	(10,1)	(11,3)	1,2	(29,0)	(32,3)	3,3
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(7,7)	(7,1)	(0,6)	(14,7)	(24,0)	9,3

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 7,3 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 124,1 milhões e R\$ 422,5 milhões, respectivamente, médias do 3T18 e 3T17), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (6,1% a.a. e 8,7% a.a., respectivamente médias do 3T18 e do 3T17), movimento este que acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 6,6 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 322,0 milhões e R\$ 500,4 milhões, respectivamente, médias do 3T18 e 3T17), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (3,6% a.a. e 8,0% a.a., respectivamente médias do 3T18 e do 3T17), movimento este que também acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Varição cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	3T18 (a)	3T17 (b)	Var. (a - b)	9M18 (c)	9M17 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações ¹	6,1%	8,7%	-2,6 p.p.	6,3%	10,0%	-3,7 p.p.
Custo da dívida	3,6%	8,0%	-4,4 p.p.	4,2%	8,8%	-4,6 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	124,1	422,5	-70,6%	93,3	313,8	-70,3%
Dívida média (R\$ milhões)	(322,0)	(500,4)	-35,7%	(195,4)	(506,4)	-61,4%

¹ Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas, remunerados em média de 99,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida média, houve redução do volume médio da ordem de 35,7% (de R\$ 500,4 milhões para R\$ 322,0 milhões, no 3T17 e 3T18, respectivamente), devido às liquidações de empréstimos e financiamentos, principalmente, realizadas junto ao BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social) e bancos

comerciais (NCE - Nota de Crédito à Exportação), enquanto que no 9M18 e 9M17, a dívida média, apresentou redução do volume médio da ordem de 61,4% (de R\$ 506,4 milhões para R\$ 195,4 milhões, respectivamente), pelo mesmo motivo.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 72,0 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de setembro de 2018 no consolidado (despesa de R\$ 33,3 milhões em 30 de setembro de 2017) conforme detalhado abaixo:

- ✓ **Imposto Corrente:** atingiu R\$ 92,1 milhões de despesa, sendo esta gerada pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A.;
- ✓ **Imposto Diferido:** totalizou uma receita de R\$ 20,1 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2018.

4.14 Lucro líquido

No 3T18 atingiu R\$ 92,2 milhões (R\$ 98,4 milhões no 3T17), o que representa uma redução de 6,3% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 3T18 foi de 13,0% e 16,5% no 3T17. Já no 9M18 atingiu R\$ 223,8 milhões (R\$ 193,8 milhões no 9M17), o que representa um aumento de 15,5% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 9M18 foi de 11,4% e 11,5% no 9M17.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T18	3T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M18	9M17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	710,3	596,5	100,0%	100,0%	19,1%	1.957,2	1.687,9	100,0%	100,0%	16,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	92,2	98,4	13,0%	16,5%	-6,3%	223,8	193,8	11,4%	11,5%	15,5%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	13,0%	16,5%			-3,5 p.p.	11,4%	11,5%			-0,1 p.p.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 9M18 e 9M17, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	9M18	9M17
Investimentos	55,0	47,0
Depreciação total	68,3	71,4

Investimentos	9M18	9M17
% da Receita líquida de vendas	2,8%	2,8%
% da Depreciação	80,5%	65,8%

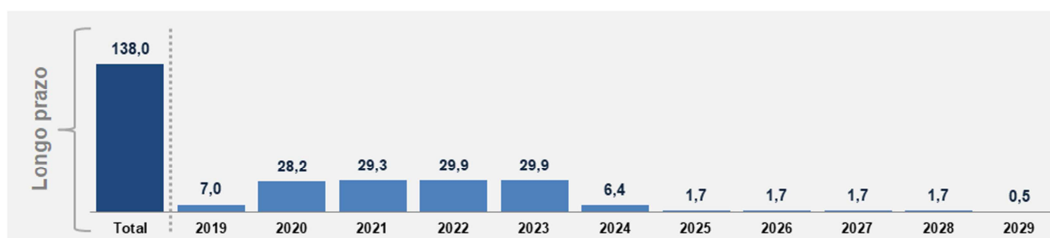
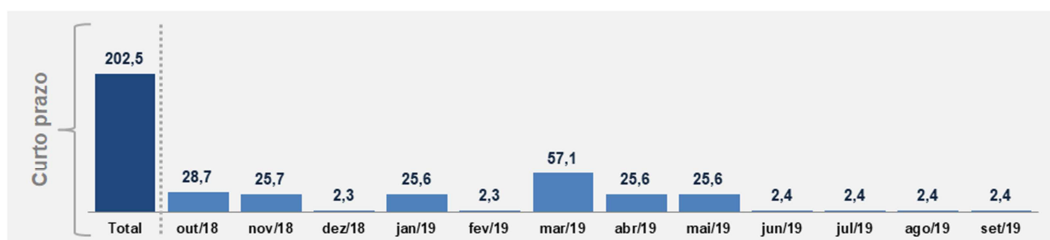
No 9M18 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

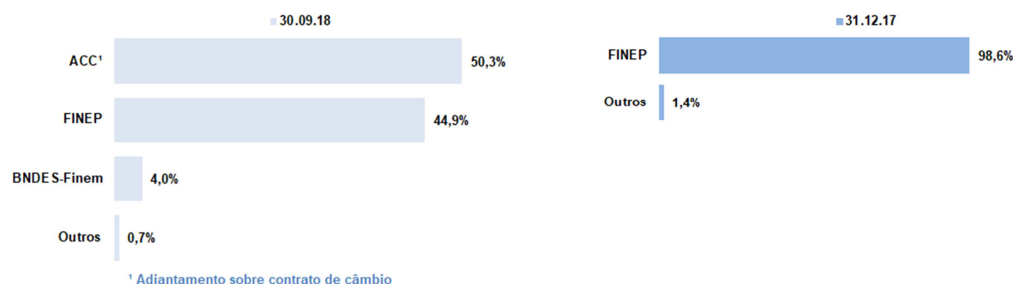
Ao final do 9M18, a posição líquida de ativos e passivos financeiros da Companhia foi de R\$ 128,8 milhões (posição passiva), enquanto que ao final de 2017 foi de R\$ 14,0 milhões (posição ativa).

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.09.18 (a)	31.12.17 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	340,5	176,0	164,4	100%	100%
Curto prazo	202,5	31,0	171,5	59%	18%
Longo prazo	138,0	145,0	(7,0)	41%	82%
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (ii):	(211,7)	(190,0)	(21,7)		
Posição líquida (i + ii):	128,8	(14,0)	142,8		

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final 9M18, o que representa 59% e 41%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro acima:



4.17 Remuneração aos acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 13 de Novembro de 2018, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 71,7 milhões referente ao período compreendido entre 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Outubro de 2018, conforme abaixo:

Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
13/11/2018	12/12/2018	JCP	01/01/2018 à 31/10/2018	2018	71,7	0,5585251386	0,4747463678

5 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

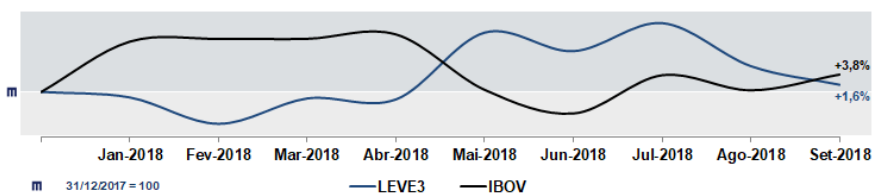
Ao longo do 9M18, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas ações de melhoria de seus processos internos e fluxos de informações, tendo como objetivo intensificar as suas interações com os mais variados participantes do mercado de capitais e com seus públicos estratégicos com o objetivo de aumentar o

entendimento do mercado em relação à Companhia. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2018, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2017, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

5.1 Desempenho da ação e giro do free-float

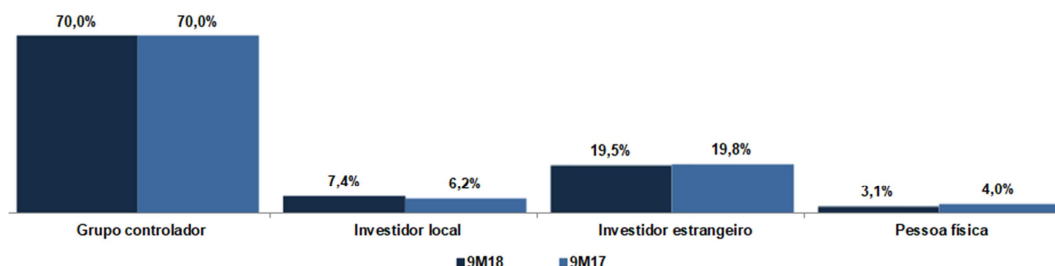
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.



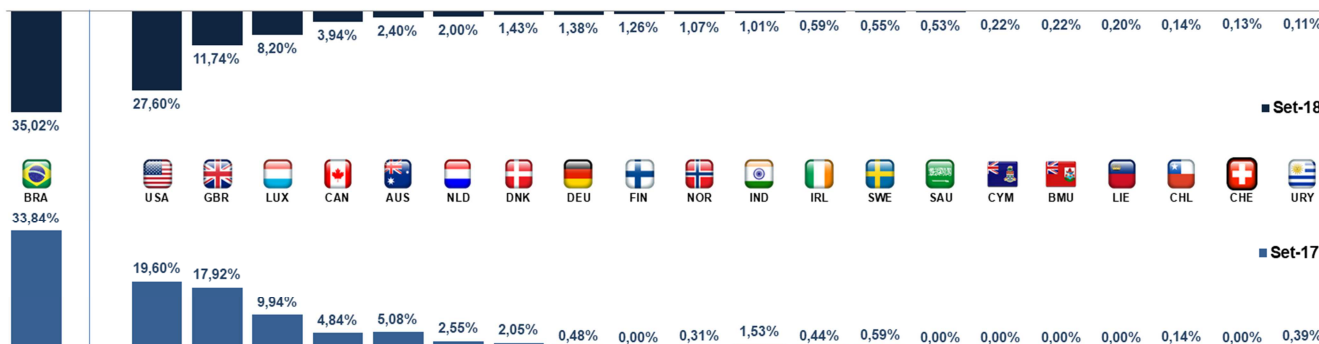
Período	4T17	1T18	2T18	3T18
Vol. Neg. (R\$ milhões)	6,4	5,6	8,7	7,8
Giro (%)	0,75%	0,61%	0,88%	0,76%

5.2 Perfil da base acionária

No 9M18 e 9M17, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, respectivamente, era representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos principais países da base acionária (*free-float*) da Companhia no 9M18 e 9M17:



6 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o terceiro trimestre de 2018, a Companhia não contratou a empresa *KPMG* Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

7 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

8 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o terceiro trimestre de 2018.

A Administração

9 Anexos

9.1 Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	30.09.18	31.12.17
ATIVO	2.451,7	2.226,1
Circulante	1.276,7	1.061,3
Caixa e equivalentes de caixa	33,8	41,0
Aplicações financeiras	163,0	128,1
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	505,3	388,2
Estoques	438,2	352,1
Tributos a recuperar	79,4	68,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9,9	28,5
Outros ativos	47,1	54,7
Não circulante	1.175,0	1.164,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,5	5,0
Empréstimos com partes relacionadas	14,9	20,9
Tributos a recuperar	18,6	14,4
Investimentos	0,5	0,6
Imobilizado	628,0	640,3
Intangível	463,8	459,0
Ativos mantidos para venda	-	7,2
Outros ativos	22,7	17,4
PASSIVO	2.451,7	2.226,1
Circulante	680,3	425,8
Obrigações sociais e trabalhistas	108,5	82,9
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	188,5	171,9
Impostos e contribuições à recolher	27,6	25,4
Empréstimos e financiamentos	202,5	31,0
Provisões	51,0	44,6
Outros passivos	102,2	70,0
Não circulante	418,4	450,2
Empréstimos e financiamentos	138,0	145,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	8,5
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	271,6	285,0
Outros passivos	8,8	11,7
Patrimônio líquido consolidado	1.353,0	1.350,1
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	297,3	280,4
Lucros/prejuízos acumulados	225,0	(0,0)
Dividendos adicionais propostos	-	143,6
Ajustes de avaliação patrimonial	(1,1)	42,3
Ajustes acumulados de conversão	(131,1)	(77,5)
Participação dos acionistas não controladores	(3,4)	(5,0)

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.09.18 (a)	30.09.17 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.957,2	1.687,9	16,0%
Custos das vendas	(1.388,8)	(1.214,3)	14,4%
Resultado bruto	568,4	473,6	20,0%
Despesas/receitas operacionais	(256,6)	(225,6)	13,7%
Despesas com vendas	(137,2)	(105,1)	30,5%
Despesas gerais e administrativas	(66,6)	(68,5)	-2,8%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(57,2)	(62,0)	-7,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,1	10,4	-79,8%
Ganho/perda na variação monetária, líquida	2,4	-	100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,4)	-75,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	311,8	248,0	25,7%
Receitas financeiras	152,6	83,2	83,4%
Despesas financeiras	(167,3)	(107,2)	56,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	297,1	224,0	32,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(92,0)	(54,7)	68,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20,1	21,4	-6,1%
Lucro líquido do período das operações continuadas	225,2	190,7	18,1%
Prejuízo de operações descontinuadas	-	(7,2)	-100,0%
Lucro líquido do período	225,2	183,5	22,7%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	223,8	193,8	15,5%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	1,4	(10,3)	-113,6%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	1,74432	1,50975	15,5%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.09.18	30.09.17
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	297,2	214,8
Depreciações e amortizações	68,5	74,7
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,3
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0,5	52,4
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	0,2	6,6
Resultado na venda de ativo imobilizado	(2,9)	2,7
Resultado de alienação de operação descontinuada	-	(17,3)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	6,0	(1,0)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	1,0	(3,4)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	4,5	(2,1)
Constituição (reversão) de provisões diversas	4,5	17,0
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,2)	(0,2)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(1,8)	1,2
Ganho/perda de variação monetária, líquida	(2,4)	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(123,0)	(48,2)
Estoques	(84,5)	(8,0)
Tributos a recuperar	(13,8)	(14,2)
Outros ativos	(12,5)	(27,4)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	16,6	37,7
Obrigações sociais e trabalhistas	25,6	39,3
Impostos e contribuições a recolher	(4,5)	(21,3)
Outros passivos	(39,6)	(14,4)
Caixa gerado nas operações	139,5	289,2
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(64,6)	(35,5)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	74,9	253,7
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(38,3)	1,6
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(265,2)	(405,3)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	271,2	451,2
Adições ao imobilizado	(49,7)	(43,0)
Adições ao intangível	(5,3)	(5,6)
Caixa de operações descontinuadas	-	(1,5)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	10,7	5,8
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(12,6)	(116,2)
Ingressos de financiamentos	244,9	141,9
Amortizações de principal de financiamentos	(94,7)	(176,9)
Amortizações de juros de financiamentos	(6,4)	(31,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(156,4)	(50,9)
Obtenção de Empréstimos de Partes Relacionadas	121,0	1,5
Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	(121,0)	-
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	3,7	1,2
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27,7	140,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	169,1	256,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	196,8	396,7
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	27,7	140,3